

COMUNICAÇÕES - ATIVISMOS MIDIÁTICOS EM QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

ATIVISMOS MIDIÁTICOS E A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO EM PÁGINAS DE INSTAGRAM

Priscila De Souza Gonçalves (prisciladsgoncalves@gmail.com)

Bruna Toso Tavares (bruna.tavares@uemg.br)

Este trabalho, que se insere no campo da Análise do Discurso, tem como objetivo investigar as dinâmicas discursivas presentes em páginas de Instagram que militam a favor da descriminalização do aborto. Em um contexto marcado pela ascensão da quarta onda feminista, caracterizada por sua forte presença e desenvolvimento na internet, este estudo busca compreender como as redes sociais, especialmente o Instagram, se configuram como espaços de produção e disseminação de discursos ativistas, sobretudo daqueles sobre questões de gênero, autonomia do corpo da mulher e direitos reprodutivos. Nesse cenário, o Instagram destaca-se como um espaço privilegiado para a articulação de discursos feministas que desafiam normas sociais conservadoras e promovem a mobilização de novas subjetividades. O referencial teórico-metodológico adotado fundamenta-se na Análise do Discurso de vertente francesa, utilizando conceitos como interdiscurso e memória discursiva, conforme delineados por Michel Pêcheux e seus seguidores no Brasil, além de reflexões de Marie-Anne Paveau, sobre o tecnodiscurso. Essas ferramentas teóricas permitem investigar como os discursos pró-descriminalização do aborto, disseminados nas redes sociais, se constroem e se reconfiguram em diálogo constante com outros discursos

históricos e contemporâneos, no espaço virtual. As páginas de Instagram que compõem o corpus foram selecionadas com base em sua relevância e engajamento no debate público sobre o tema, considerando a frequência de postagens, número de seguidores e o impacto nas discussões em torno da descriminalização do aborto. Ao explorar a intersecção entre ativismo digital, feminismo e violência contra a mulher, este estudo busca contribuir para uma compreensão mais profunda de como as práticas discursivas nas mídias sociais podem reconfigurar o debate público sobre questões sensíveis e urgentes, como a descriminalização do aborto. Assim, observa-se que o Instagram, como plataforma de ativismo midiático, não apenas dissemina informações, mas também desempenha um papel crucial na mobilização de novos atores sociais e no fortalecimento de redes de apoio e solidariedade, desafiando fronteiras geográficas e sociais e promovendo novas formas de engajamento político e social. Preliminarmente, percebe-se que as páginas de Instagram analisadas utilizam estratégias discursivas de enfrentamento à violência institucional e simbólica, a partir da abordagem da criminalização como uma forma de violência institucional, que nega às mulheres o direito à autonomia sobre seus próprios corpos e perpetua desigualdades de gênero. Tais discursos envolvem a desconstrução de narrativas conservadoras, a articulação de memórias discursivas e a utilização de narrativas pessoais e testemunhais para sensibilizar e persuadir o público. O discurso feminista, nesses casos, articula a luta pela descriminalização do aborto com a luta mais ampla contra as múltiplas formas de violência que as mulheres enfrentam, sobretudo a simbólica. Além disso, a presença de elementos visuais, como ilustrações e infográficos, desempenha um papel crucial na amplificação dessas mensagens, operando em conjunto com o texto verbal para potencializar o impacto do discurso ativista. A memória discursiva também é uma ferramenta importante, com referências a movimentos históricos de luta pelos direitos das mulheres e citações de figuras públicas influentes, que são frequentemente utilizadas para legitimar e fortalecer as demandas por descriminalização.

Palavras-chave: descriminalização do aborto; análise do discurso; direitos reprodutivos; quarta onda; redes sociais.